

COMPETIÇÃO ENTRE CULTIVARES DE CAFÉ (*Coffea arabica* L.)^{1/}

José Carlos Enrique Olivera Begazo^{2/}
José Ferreira de Paula^{2/}
Antônio Américo Cardoso^{2/}

O trabalho de melhoramento de uma cultura é contínuo e o comportamento de determinado cultivar poderá variar de uma região para outra.

No Instituto Agronômico de Campinas, seleções individuais das variedades 'Mundo Novo', 'Bourbon' e 'Catuai' têm sido executadas com sucesso (1, 4, 5).

Antes do aparecimento da ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix* Berk et Br.) no País, surgiu a necessidade de introduzir variedades com possíveis fontes de resistência, para verificar seu comportamento no Brasil (3). Depois do seu aparecimento, considerou-se oportuno introduzir novas variedades com fatores de resistência.

Objetivou-se verificar, com este trabalho, o comportamento dos melhores cultivares de café na região de Viçosa e avaliar a capacidade produtiva de alguns cultivares com fatores de resistência à ferrugem do cafeeiro (2).

Foi instalado um ensaio na área do Departamento de Fitotecnia da U.F.V., no ano agrícola 1970/71, num solo Podzólico Vermelho-Amarelo câmbico, fase terraço. Viçosa está situada a 20° 45' LS, no Estado de Minas Gerais.

Em 1969, foram remetidas, pelo Dr. Alcides Carvalho, do IAC, sementes de 27 das melhores linhagens correspondentes às variedades 'Mundo Novo', 'Bourbon Vermelho' e 'Catuai', todas suscetíveis; mais tarde, foram introduzidas, pelo Departamento de Fitopatologia da U.F.V., variedades com fontes de resistência à ferrugem, convenientemente quarentenadas e inoculadas. Posteriormente, essas variedades foram entregues ao Departamento de Fitotecnia.

O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 10 repetições, sendo cada canteiro formado por uma só planta, no espaçamento de 1,80 x 2,80 m. Utilizaram-se 32 tratamentos, que se vêem no Quadro 1.

^{1/} Recebido para publicação em 15-02-1980.

^{2/} Departamento de Fitotecnia da U.F.V. 36570 Viçosa, MG.

QUADRO 1 - Médias de produção de café da roça, em kg por plan-
ta, em cinco anos (1973/74 - 1977/1978)^{1/}

	Tratamentos	Produção
1	MN CP 500-11	10,723 a
2	MN CP 464-15	10,500 a
3	LH 2897	10,406 a
7	MN LCP 379-19	10,272 a
9	MN LCP 387-15	10,032 a
16	LC 376-11 (B. vermelho)	9,811 a b
20	MN CP 501-12	9,798 a b
10	MN CP 382-14-11	9,756 a b
12	MN LH 2949	9,404 a b
18	MN CP 515-8	9,212 a b
15	MN LCP 403-1	9,176 a b
25	MN LCP 480	9,175 a b
24	MN CP 388-17-11	9,139 a b
23	MN CMP 376-4	9,096 a b
22	LH 2116-1-35 (B.V.)	9,087 a b
13	MN CP 502-9	9,043 a b
2	MN LCP 382-7	8,893 a b
17	MN LH 2931	8,879 a b
21	MN LCP 475	8,663 a b
27	C.A. 2077-2-5-74	8,548 a b
11	MN CP 472-12	8,446 a b c
3	MN CP 471-11	8,339 a b c
5	LCJ 9-9 (B.A.)	8,235 a b c
14	LC 662 (B.V.)	7,898 a b c
19	MN CP 474-1	7,659 a b c
29	MN 379-19 (Viçosa)	7,673 a b c
26	CV 2077-2-5-51	7,094 a b c
6	MN LCP 447	6,766 a b c
28	Geisha 2722	6,706 a b c
31	Geisha IICA	5,725 b c d
30	KP 423-3672	3,945 c d
32	Cioccie-S.6-3	2,049 d

1/ Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si de modo significativo, ao nível de 5%, pelo teste de Tukey.

Foram feitas adubações e capinas normais para lavoura em produção. Durante o período em que foi conduzido o ensaio não foram feitas pulverizações para controle fitossanitário.

No Quadro 1 vêem-se as médias de produção de 5 anos, observando-se que as linhagens MNCP 500-11, MNCP 464-15, LA 2897, MNLCP 379-19 e MNLCP 387-15 apresentaram maiores produções, embora não houvesse diferença significativa entre as vinte e nove mais produtivas. As melhores linhagens apresentaram o mesmo comportamento durante os 5 anos agrícolas em que foram computadas as produções.

As variedades com fonte de resistência, Geisha IICA, KP 423-3672 e Cioccie-S.6-3, alcançaram produções sensivelmente mais baixas que as das demais.

Conclui-se que as linhagens selecionadas pelo IAC tiveram ótimo comportamento nas condições de Viçosa e que as médias de produção podem ser consideradas elevadas. Geisha IICA, KP 423-3672 e Cioccie-S.6-3 mostraram-se menos produtivas.

SUMMARY

The purpose of this study was to evaluate, in Viçosa, Minas Gerais, the performances of 32 coffee genotypes, susceptible and resistant to rust (*Hemileia vastatrix* Berk et Br.).

The lines MNCP 500-11, MNCP 464-15, LA 2897, MNLCP 379-19 and MNLCP 387-15 had the highest yields, although no significant difference was observed among 29 cultivars. The resistant cultivars KP 423-3672, Geisha IICA e Cioccie-S.6-3 had lower yields than the susceptible varieties.

LITERATURA CITADA

1. ANTUNES FILHO, A. & ALVES, S. Melhoramento do cafeeiro. Competição de variedades comerciais em Monte Alegre do Sul. *Bragantia*, 7(19):73-89. 1960.
2. BETTENCOURT, A.J. & CARVALHO, A. Melhoramento visando à resistência do cafeeiro à ferrugem. *Bragantia*, 27(4): 35-68. 1968.
3. CARVALHO, A; MONACO, L.C. & SCARANARI, A.G. Melhoramento do cafeeiro XXIV — Variação na produtividade de cafeeiros, com referência especial ao material da Etiópia e do Sudão. *Bragantia*, 21(13):216-239. 1962.
4. CARVALHO, A. & MONACO, L.C. Transferência do fator caturra para o cultivar 'Mundo Novo' de (*Coffea arabica* L.) *Bragantia*, 31(31): 379-399. 1972.
5. MONACO, L.C. & CARVALHO, A. Melhoramentos do cafeeiro XXVIII. Ensaio de seleções regionais de Mococa. *Bragantia*, 24(2):9-27. 1965.